

Sexo

Escrito por Administrator

Ter, 08 de Setembro de 2009 00:00 - Última atualização Ter, 08 de Setembro de 2009 12:29

Apesar dos três milênios que separam o capítulo 7 de Provérbios do "Ponto de Vista" do administrador Stephen Kanitz (Revista "Veja", 16 de julho de 2008), há muitas semelhanças entre eles.

Kanitz escreve que "um jovem hoje em dia terá sido exposto a 12.000 apelos sexuais antes de completar 14 anos, uma aberração cultural sem precedente na história da humanidade".

Salomão, um dos autores de Provérbios, descreve como um adolescente é exposto a um apelo sexual muito bem feito, que ele não consegue resistir. O rapazinho acaba aceitando o convite da mulher mais velha que ele: "Venha, vamos embriagar-nos de carícias até o amanhecer, gozemos as delícias do amor!" (7.18).

Kanitz explica que "quando as mulheres reclamam que os homens só pensam 'naquilo', elas estão sendo tremendamente injustas porque o instinto do 'não esquecimento' está em ambos os sexos, e com a mesma intensidade".

Talvez para surpresa de muitos, o colunista de 'Veja' acrescenta: "Hoje se suspeita até que as mulheres traíam mais o marido do que vice-versa".

Pois é, a tal mulher que seduziu o adolescente não era nem uma menina assanhada nem uma prostituta: era uma mulher que estava traindo deliberadamente o marido. Ela disse ao jovem: "Meu marido não está em casa, saiu para uma longa viagem e pela quantidade de dinheiro que levou, deverá ficar fora de casa por vários dias" (7.20, BV).

É lógico que Kanitz não fala mal do sexo. Ele critica, sim, "o erotismo desenfreado, a preocupação exagerada com o sexo, o desempenho e a traição, que trazem como consequência esta sociedade de consumo e de ostentação".

Salomão age da mesma forma. Ele encoraja o sexo com amor, com responsabilidade: "Alegre-se com a esposa da sua juventude [...] Que os seios de sua esposa sempre o fartem de prazer, e sempre o embriaguem os carinhos dela" (5.18-19).

Sexo

Escrito por Administrator

Ter, 08 de Setembro de 2009 00:00 - Última atualização Ter, 08 de Setembro de 2009 12:29

Tanto Kanitz quanto Salomão pregam o compromisso conjugal: "Beba das águas da sua cisterna, das águas que brotam do seu próprio poço" (5.15).

O "Ponto de Vista" de Stephen Kanitz foi algo surpreendente e de uma coragem sem par, pois ele termina seu texto com uma advertência: "Nossos professores, artistas e cineastas, nossos líderes espirituais, nossa igreja, nossos intelectuais estão se esquecendo de que sexo precisa ser de fato divertido, mas o segredo do divertimento são o comedimento, a surpresa e o mistério, e não essa massificação e banalização a que estão nos submetendo".

Claudio Sugiyama. Líder de Hombridade na PIEM.

Fonte: Revista Ultimato.